

ENTRE FRANÇA E BRASIL: A CIRCULAÇÃO DE IDEIAS PEDAGÓGICAS FRANCESAS NAS PUBLICAÇÕES DE EDNA CHAGAS CRUZ NA REVISTA DE PEDAGOGIA (1961-1962)

Nathalli Steffen Mayer, Norberto Dallabrida

INTRODUÇÃO

Ao longo do século XX, a França vivenciou um intenso processo de renovação pedagógica, especialmente após a Segunda Guerra Mundial. Nesse contexto, surgiram iniciativas como as classes nouvelles, que defendiam metodologias ativas voltadas à autonomia e à participação dos estudantes. Em consonância com esse momento, por meio da Revista de Pedagogia (1955-1967), o Brasil participou da circulação dessas ideias, adaptando-as à sua realidade educacional. Nesse cenário, a contribuição de intelectuais e educadores que atuaram como mediadores culturais foi fundamental para que debates internacionais encontrassem ressonância no nosso país. Este trabalho tem como objetivo analisar as contribuições de Edna Chagas Cruz, uma das principais colaboradoras da Revista de Pedagogia, por meio da publicação de um artigo e de resenhas de livros, visando a difusão e a ressignificação das metodologias ativas francesas no Brasil. A pesquisa utilizou análise documental das seguintes publicações de Edna Chagas Cruz na Revista de Pedagogia: o artigo “Os Métodos Ativos nas Classes Experimentais do Liceu de Sèvres” (Cruz, 1960) e das resenhas *Les Techniques Audio-Visuelles au Service de l’Enseignement* (Cruz, 1961) e *La Liberté dans l’éducation* (Cruz, 1962)

DESENVOLVIMENTO

A metodologia consistiu na interpretação crítica das fontes à luz da perspectiva de transnacionalização das ideias pedagógicas (Roldán Vera, 2013), que compreende a circulação e a ressignificação de modelos educacionais em diferentes contextos socioculturais. Assim, o artigo e as resenhas de Edna Chagas Cruz são considerados representações no sentido que lhe confere Chartier (1990) como presentificação do ausente, que é construído à luz da visão pedagógica de cada autor.

RESULTADOS

A análise evidenciou que Edna Chagas Cruz atuou como mediadora entre a pedagogia francesa e a realidade educacional brasileira. No artigo sobre o Liceu de Sèvres, Cruz (1960) destacou o papel das classes experimentais na implementação de metodologias ativas, que valorizavam o trabalho em grupo, a interdisciplinaridade, a participação do estudante na construção do conhecimento e a formação integral. Ao descrever tais práticas, Edna frisou a importância de uma escola voltada à autonomia intelectual e moral do aluno, ressaltando também o papel do professor como orientador do processo educativo. Ela observou que experiências como a do Liceu poderiam inspirar o Brasil em seu esforço de renovação escolar, sobretudo no ensino secundário, em um momento em que se discutia a necessidade de superar modelos tradicionais e expositivos. Na resenha da obra *Les Techniques Audio-Visuelles au Service de l’Enseignement*, Edna (1961) chamou atenção para o potencial inovador dos recursos tecnológicos aplicados à educação. Ela descreveu o uso de filmes educativos, gravações sonoras, diapositivos e rádio escolar como estratégias capazes de dinamizar as aulas, favorecer a compreensão de conteúdos abstratos e aproximar os estudantes da realidade científica e cultural contemporânea. Ao mesmo tempo, afirma que a adoção dessas ferramentas demandava investimento em infraestrutura e formação docente, o que revelava a necessidade de adaptação

dessas práticas à realidade brasileira. Já na obra *La Liberté dans l'éducation*, Cruz (1962) abordou a temática da liberdade como princípio educativo. Edna (1962) destacou que a proposta francesa defendia o respeito ao ritmo e à individualidade do estudante, a criação de um ambiente menos autoritário e o estímulo à criatividade e à participação. Ao analisar o livro resenhado, ela enfatiza que a liberdade não deveria ser confundida com ausência de orientação, mas entendida como condição para o desenvolvimento responsável e autônomo. Esse debate dialogava diretamente com as discussões brasileiras sobre disciplina escolar e metodologias ativas, em um período em que se buscava equilibrar inovação pedagógica e manutenção da qualidade do ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esses registros revelam como a experiência internacional foi reinterpretada no Brasil, reforçando o papel da Revista de Pedagogia como espaço de circulação transnacional de ideias. As contribuições de Edna Chagas Cruz mostram que a renovação pedagógica no Brasil das décadas de 1950 e 1960 não foi apenas resultado da importação de modelos, mas sim de processos de mediação cultural e adaptação crítica. A autora não se limitou a apresentar práticas francesas, mas problematizou sua viabilidade no contexto brasileiro, sugerindo caminhos para sua implementação de acordo com as condições locais. Conclui-se que a trajetória de Edna Chagas Cruz evidencia a relevância da mediação intelectual no campo educacional, revelando que a transformação pedagógica exige diálogo intercultural e reflexão sobre as práticas locais. Sua atuação demonstra como a circulação internacional de ideias pode impulsionar a criação de uma escola mais democrática, participativa e contextualizada. Além disso, a análise de suas publicações na Revista de Pedagogia nos permite compreender como o Brasil, já naquela época, se inseria em debates pedagógicos globais que ainda permanecem atuais, especialmente no que se refere à valorização da autonomia do estudante e à integração de novas metodologias e tecnologias no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Revista de Pedagogia; Metodologias ativas; Transnacionalização da educação; Pedagogia francesa; Edna Chagas Cruz.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHARTIER, Roger. **A história cultural:** entre práticas e representações. Lisboa: Difusão Editorial, 1990.

DALLABRIDA, Norberto (org.). **Brechas no monólito educacional:** classes secundárias experimentais e inovação do ensino secundário nos anos de 1950 e 1960. Curitiba: Appris, 2023.

HORST, Ana Beatriz Schlemper; DALLABRIDA, Norberto; MIGNONI, Vanessa Viana. Circulação de ideias renovadoras do ensino secundário francês na revista escola secundária (1957-1963). Disponível em:

https://www.udesc.br/arquivos/udesc/id_cpmenu/19306/O_ENSINO_SECUNDARIO_NA_FRANCA_A_EM_TEXTOS_PUBLICADOS_NA_REVISTA_BRASILEIRA_DE_ESTUDOS_PEDAGOGICOS_1955_1960_17273798447356_19306.pdf. Acesso em: 28 ago.2025

PROFESSORA Maria José Garcia Werebe in memoriam. Cadernos de Pesquisa, 37(131), 273-280. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/356/360>. Acesso em: 28 ago.2025

ROLDÁN VERA, Eugenia. Para “desnacionalizar” la historia de la educación: reflexiones en torno a la difusión mundial de la escuela lancasteriana en el primer tercio del siglo XIX. **Revista Mexicana de Historia de la Educación**, Aguascalientes, v. 1, n. 2, p. 171-198, 2013. ISSN 2007-7335.

WEREBE, Maria José Garcia. A formação do orientador educacional: o problema no Brasil e na França. **Revista de Pedagogia**, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, n. 2-3, p. 47-64, 1957.

WEREBE, Maria José Garcia. A renovação pedagógica em França. **Revista de Pedagogia**, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, n. 1, p. 57-68, 1956.

WEREBE, Maria José Garcia. Sobre a reforma do ensino francês. **Revista de Pedagogia**, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, n. 10-11, p. 91-99, 1965.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Nathalli Steffen Mayer

MODALIDADE DE BOLSA: PIBIC/CNPq (IC)

VIGÊNCIA: 01/2025 - 08/2025 – Total: 08 meses

ORIENTADOR(A): Norberto Dallabrida

CENTRO DE ENSINO: CEAD

DEPARTAMENTO: Departamento de Pedagogia a Distância do Centro de Educação a Distância (CEAD)

ÁREAS DE CONHECIMENTO: 7.08.01.02-09

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Entre França e Brasil: A circulação de ideias pedagógicas francesas nas publicações de Edna Chagas da Cruz na Revista de Pedagogia (1961-1962)

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP4063-2022